

PARECER COMINV 012/2022

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar dezembro de 2022

1. RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de dezembro de 2022 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de dezembro do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos ao mercado financeiro global e também em relação aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

O mês de dezembro foi negativo para o mercado brasileiro, resultado ainda sustentado pelas incertezas políticas por conta da transição de governo. Com exceção da China, que obteve um resultado positivo no mês devido ao anúncio de flexibilizações, tanto a Europa quanto os EUA tiveram repercussões negativas, havendo preocupação com a inflação ainda pressionada.

No Brasil, as atenções do mercado brasileiro permaneceram pautadas nas questões políticas. As principais notícias no âmbito político foram a aprovação da PEC de transição, nomeação dos Ministros do novo governo e Diretores das Estatais, suspensão das emendas do relator e da alteração das Leis das Estatais.

No cenário internacional, a economia dos Estados Unidos permanece em um período sustentado por uma política restritiva com o intuito de trazer a inflação para a meta. Os indicadores de preços continuam elevados, refletido pelo desequilíbrio entre oferta e demanda no mercado de trabalho e de commodities.

No mesmo sentido, a Zona do Euro também está em um ambiente adverso em que há a deterioração das atividades econômicas, uma vez que não existe clareza quanto o fim da guerra ucraniana. Os riscos enfrentados continuam sendo embasados principalmente nos custos de energia e alimentos.

Por fim, a China iniciou uma fase de flexibilização das rigorosas medidas contra a Covid-19. A estratégia baseou na reabertura de centros industriais, suspensão da maioria das restrições de movimento, vacinação de idosos e promessa de melhoria estrutural dos hospitais. As medidas de quarentena ainda afetam a atividade econômica chinesa, no que se refere a oferta e demanda de bens e serviços.

Frente aos acontecimentos do mês de dezembro e ao desempenho dos indicadores no período, os mercados brasileiros tiveram resultados negativos na renda variável, dado ao acúmulo de informações que transmitiam risco fiscal para os próximos meses, enquanto o mercado de renda fixa teve desempenho majoritariamente positivo após a redução de incertezas políticas.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou rentabilidade positiva de 0,88% no mês frente a meta de 1,07%. O IPREV-PBA atingiu 74% da meta com rentabilidade anual de 8,54%. Destaque para os fundos Orla BRA1 RF que teve uma queda de 15,72% e Caixa FII Rio Bravo com queda de 7,93%, ambos em análise mensal. É importante evidenciar os fundos Caixa Juros e Moedas Multimercado, Itaú FIC Inst. Optimus RF, Bradesco Premium Ref. RF e BB Prev Títulos Públicos VII que trouxeram resultado acima de 110% da meta de rentabilidade no ano.

Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente.

3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Numa avaliação sucinta sobre os impactos do cenário econômico nacional e internacional

em nosso portfólio, podemos destacar alguns aspectos relevantes extraídos de pesquisas realizadas em análises e estudos de órgãos de monitoramento de mercado. **No cenário internacional**, O mês de dezembro foi mais um mês de forte correção no exterior. Ao longo do mês o mercado acionário americano apresentou desempenho bastante fraco, devolvendo as altas de novembro, registrando seu pior retorno anual desde 2008. Embora os resultados da inflação americana tenham vindo dentro das expectativas, o mercado internacional sentiu bastante os dados do relatório divulgado na última reunião do Banco Central americano. A mediana publicada no relatório veio acima dos últimos números reportados, trazendo dúvidas quanto ao comportamento de Jerome Powell no próximo ano e um possível aperto monetário mais rigoroso e aumentando os receios quanto a uma desaceleração da atividade econômica mais forte do que o imaginado anteriormente. Com isso, o juro de 10 anos americano teve alta e setores defensivos tiveram uma boa performance relativa, enquanto setores ligados a tecnologia e consumo discricionário performaram pior. Na Europa, em linha com o movimento americano, o Banco Central Europeu elevou as suas taxas de juros a patamares não vistos há muito tempo e sinalizou a subida de forma significativa e constante. A inflação segue ainda em níveis elevados, o que também pressiona os retornos dos ativos de risco na região.

No Brasil, O mês de dezembro ainda reflete o cenário das eleições presidenciais, o que tem provocado certa turbulência no mercado face a falta de perspectiva econômica por parte do novo governo. No Ibovespa, apesar de um mês de queda expressiva (-2,45%), o saldo do ano foi positivo com retorno de 4,69% para o principal índice de ações brasileiro. Nos fundos *long only*, as principais contribuições negativas vieram dos setores de Energia, Indústria, Agricultura e Mineração. Da ponta negativa, os principais detratores de resultado foram os setores de Consumo Básico, Construção Civil, Propriedades e Saúde. No cenário local, as incertezas quanto ao modelo econômico a ser adotado ainda permeiam os movimentos do mercado financeiro, tais aspectos acabam por elevar o prêmio de risco exigido por parte dos investidores.

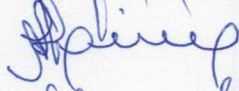
Seguimos acompanhando de perto o cenário econômico objetivando tomar as melhores decisões de investimentos. Neste mês, mesmo diante de um cenário de incertezas por parte da nova política econômica, nosso portfólio apresentou alta de 0,88% no mês, abaixo da meta que era de 1,07%, conforme dado extraído do comentário supramencionado. Importante destacar que O IPREV-PBA atingiu 74% da meta com rentabilidade anual de 8,54%. Ao compulsarmos o relatório pudemos observar que alguns investimentos acabaram por puxar nossa rentabilidade para baixo, destacamos os fundos Orla BRA1 RF que teve uma queda de 15,72% e Caixa FII Rio Bravo com queda de 7,93%. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 23 de janeiro de 2023,


ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA
JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS
JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:


Francisco de Assis Lima

Wilma Rodrigues